

## 2 JOGOS = 2 VITÓRIAS



A contar para as 7<sup>a</sup>. e 8<sup>a</sup>. jornadas da Liga Feminina, o CAB Madeira foi anfitrião do Quinta dos Lombos e do Algés, respectivamente, no passado sábado e domingo. Esta jornada-dupla saldou-se em duas importantes vitórias para as nossas cores.

No primeiro jogo, frente ao recém-promovido Quinta dos Lombos, as Amigas só permitiram que as visitantes equilibrassem a partida durante os primeiros 10 minutos (17-14). A partir daí, e depois de aumentar o ritmo de jogo, a nossa equipa, mesmo a jogar largos minutos só com madeirenses, afastou-se paulatinamente no marcador, fazendo um uso restrito de Gilda Correia e não utilizando Carla Freitas, atletas que estão em fase de recuperação de lesões.

A vitória viria, pois, a sorrir para o CAB, com o marcador a assinalar no final da partida um expressivo 86-42.

Kaitlin Sowinski foi a jogadora mais valiosa (27 pontos MVP), somando 17 pontos, 13 ressaltos e 4 desarmes. Também com 17 pontos marcados acabou Candice Champion, que ainda juntou à sua conta pessoal 6 ressaltos e 4 roubos de bola. Marcy Gonçalves atingiu a boa marca dos 16 pontos de valorização, ao marcar 13 pontos e capturar 6 ressaltos, em 27 minutos jogados.

Já no domingo, as Amigas teriam de fazer uso das suas melhores armas para conseguirem alcançar a vitória sobre o Algés.

Esperava-se que este fosse um jogo com grau de dificuldade bem elevado e essas expectativas vieram a confirmar-se. Com efeito, a equipa lisboeta (que não apresentou treinador), apesar de um domínio confortável por parte do CAB durante largos minutos, nunca deu o jogo por perdido e acabaria por vir a discuti-lo mesmo até aos últimos segundos.

Aí, já nos instantes cruciais do quarto período, as Amigas souberam usar do talento e experiência das suas jogadoras para conseguirem gerir os ataques, aparecendo Carla Freitas e Gilda Correia a marcarem pontos que se revelariam decisivos.

A vitória acabaria por ser selada por uma diferença de três pontos - 66-63 - e assenta, naturalmente, bem à nossa equipa, sobretudo pela postura empenhada e pela capacidade de bem decidir apresentada nos momentos fulcrais desta equilibrada partida.

No CAB Madeira, a dimensão do colectivismo ganha destaque na estatística da partida, com cinco jogadoras a atingirem 10 ou mais pontos de valorização MVP. Foram elas: Carla Freitas (19), Kaitlin Sowinski (16), Maria João (15,5), Gilda Correia (10,5) e Candice Champion (10).

Sultra Harding, do Algés, foi a MVP deste jogo.

Estatística: vs Quinta dos Lobos .ver | vs Algés .ver

RM - 15.12.2009